

Homem que matou mãe grávida e suas duas filhas é executado na Flórida

O Estado de São Paulo de 09 de julho último traz matéria contando a morte de um homem que fora condenado à cadeira elétrica por ter assassinado um mulher grávida de 3 meses e suas duas filhas, uma de 5 e outra de 10 anos de idade, em 1982. Nota-se na notícia um fato curioso, que muito nos chamou a atenção. Ao invés de narrar a história do crime, ou seja, o fato que deu causa à pena imposta ao assassino, o jornal prefere frisar a maneira como ele morreu.

O modo pelo qual Allen Lee "Pequeno" Davis - este é o nome do criminoso - cometou seus "horrorosos" crimes nem sequer é mencionada. Mais uma vez a mídia tenta bradar contra a pena capital, como se essa fosse o ápice da injustiça e da brutalidade. Para completar a informação tendenciosa e incompleta, o jornal critica o governador da Flórida, Jeb Bush, por ter dito que a pena de morte não vai contra a sua fé católica. Ora, o que os jornalistas entendem sobre a fé católica? Certamente eles desconhecem que São Tomás de Aquino, o maior doutor da Igreja, o Doutor Angélico, defende com claros argumentos a pena de morte. Certamente não sabem eles que a pena capital sempre foi justamente defendida pela Igreja de Cristo e que esta, corretamente aplicada, é um ato de justiça que pode em muito auxiliar a edificação do povo e a conversão do próprio réu.

Incongruência das incongruências, os mesmos que normalmente criticam a pena de morte impostas aos criminosos, defendem o aborto, ou seja, o assassinato dos inocentes. Coisas de nosso triste tempo...